

Percepção dos acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão em comunidade rural

Área temática: Saúde

Andressa Aya Otha¹, Hortência Machado Irineo², Hosanna Patrig Fertonani³,
Herbert Leopoldo de Freitas Goes⁴

¹ Discente do curso de Enfermagem, bolsista PIBEX/FA- UEM, contato: andressaoha@hotmail.com

² Discente do curso de Enfermagem, contato: hortencairineo@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem – DEN/UEM, contato: hpfertonani@uem.br

⁴ Docente do curso Enfermagem – DEN/UEM, contato: hlfgoes@gmail.com

Resumo. As atividades de extensão universitária proporcionam a aproximação da população com a Universidade. O objetivo dessa pesquisa é expor a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a atuação no projeto "Promovendo a saúde na Vila Rural" descrevendo as atividades realizadas com a comunidade, destacando a importância da extensão universitária nas comunidades rurais. Foram realizadas diversas atividades de orientação a saúde junto a população rural. Entendemos que a extensão proporciona aos discentes a oportunidade de aplicar os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no curso de graduação.

Palavras-chave: *População rural – Enfermagem – Promoção da Saúde*

Introdução

A extensão é considerada uma prática acadêmica que aproxima a universidade e sociedade, viabilizando a troca entre os conhecimentos populares e o saber científico (ARAÚJO *et al.*, 2017). Em relação a formação profissional, a extensão permite aos acadêmicos colocarem em prática as teorias aprendidas dentro de sala de aula, possibilitando a partir do contato próximo com a comunidade, a formação de um cidadão consciente (RODRIGUES *et al.*, 2013). Na área da saúde a extensão assume maior relevância, devido a diversidade de assuntos e público alvo a ser abordado. (SAMPAIO, 2016). O projeto de extensão “Promovendo a saúde em vila rural”, atua em uma comunidade rural de Mandaguaçu- PR, e conta com a participação de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. As populações rurais no Brasil se diferenciam bastante das urbanas, por conta de características como baixa escolaridade,

baixa renda salarial, difícil acesso à serviços sociais, de saúde e comércio, precariedade nos serviços de transporte, e difícil acesso para atuação dos profissionais de saúde. (MOREIRA *et al.*, 2015). Os trabalhadores rurais são expostos a fatores de risco ocupacionais – físicos, químicos, mecânicos, biológicos e ergonômicos – e condicionantes sociais, tecnológicos, organizacionais e econômicos, que colocam essas populações em situação de saúde vulnerável (DIAS, 2006). Neste sentido as atividades de promoção de saúde organizadas pelo projeto buscam junto à comunidade, melhorar o acesso a informações sobre saúde e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local.

Objetivo

Mostrar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a atuação no projeto "Promovendo a saúde na Vila Rural" e descrever as atividades realizadas com a comunidade, destacando a importância da extensão universitária.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, abrangendo o período de atuação do projeto de abril de 2018 a junho de 2019. O projeto é realizado na Vila Rural Elza Lerner no município de Mandaguaçu, no Paraná, aos sábados de manhã. A universidade disponibiliza por meio de agendamentos o transporte para os acadêmicos. A divulgação das atividades é realizada por meio de panfletagem de casa em casa. As atividades de promoção de saúde são realizadas prioritariamente no salão comunitário local. O projeto conta com doações dos próprios participantes e de voluntários da cidade.

Resultados

A Vila rural Elza Lerner é composta por 87 lotes, e conta com um salão comunitário para uso dos moradores. Ao longo do ano de 2018 foram realizadas diversas atividades de promoção de saúde, nos mais variados temas. Em março um evento inaugural marcou o início das atividades do projeto na vila, contando com aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, cálculo de IMC, e um café da manhã, com presença de 25 moradores. Em maio além da participação do Simpósio Internacional de Enfermagem 2018, por meio de um resumo, foi realizado um almoço em comemoração ao dia das mães e entrega de brindes, contando com 30 moradores.

No mês de agosto uma enfermeira do município foi convidada a ministrar um minicurso de primeiros socorros, e no mesmo dia também foi realizada uma roda de conversa sobre suicídio, com a presença de 16 moradores. Em setembro foram convidados uma nutricionista e um educador físico da cidade que realizaram orientações a respeito da alimentação para hipertensos e diabéticos e uma roda de exercícios, com 13 moradores ao todo. No mesmo mês também foi realizada uma palestra de orientação sobre os cuidados com plantas tóxicas, juntamente com uma estudante de farmácia convidada, contando com 8 moradores. Em outubro os acadêmicos realizaram uma atividade recreativa com zumba e bingo para os idosos. Em novembro foram realizadas atividades distintas em três dos finais de semana, dentre elas orientações para prevenção da osteoporose, conscientização sobre o câncer de mama e de colo de útero, em comemoração ao outubro rosa, e uma doação de roupas, provenientes de uma arrecadação do município. O mês de dezembro ficou reservado para uma atividade de fechamento, onde foi realizada uma confraternização com todos os voluntários e a comunidade, contando ainda com a entrega de presentes pelo papai-noel às crianças da comunidade, ao todo 25 crianças foram contempladas. O ano de 2019 se iniciou com reuniões e planejamentos nos meses de janeiro e fevereiro, e entrada de novos membros. Em março iniciaram-se as atividades com um café da manhã e conscientizações sobre a campanha de vacinação da gripe, com 16 moradores. Em maio novamente foi realizado um almoço temático para as mães, contando com 11 mulheres. Em junho o projeto enfrentou problemas de transporte, não sendo possível a realização de atividades. As maiores dificuldades encontradas pelos acadêmicos durante a atuação no projeto sem dúvida foi a falta de disponibilidade de transporte em todos os sábados, participação deficiente de voluntários locais e a falta de adesão da população às atividades de promoção.

Considerações finais

A comunidade rural em que os acadêmicos de enfermagem atuam neste projeto sofre com a precarização e dificuldade de acesso aos principais serviços de saúde, seja pela dificuldade de transporte ou pela distância dos serviços. A atuação em um local tão distante da universidade e da realidade de um grande centro urbano como Maringá permite aos alunos conhecer condições de vida distintas e permite a reflexão de

diferentes meios de atuação que poderão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas populações que vivem em vulnerabilidade social e de saúde.

Referências

ARAÚJO, D.C. *et al.* A experiência de estudantes de enfermagem atuantes em projeto em projeto de extensão universitário. **Revista Científica Univiçosa**, Viçosa-MG, vol. 9, n. 1. 2017. Disponível em:

<https://academico.univicoso.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/809>. Acesso em: 25 jul. 2019

DIAS E.C. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. Saúde do Trabalhador Rural – **RENAST**, Organizador Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, 2006. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/11/saude-trabalhador-rural.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2019

MOREIRA, J.P.L. *et al.* A saúde dos trabalhadores da atividade rural no Brasil. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.31, n.8, p.1698-1708., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v31n8/0102-311X-csp-31-8-1698.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2019

RODRIGUES A.L.L. *et al.* Contribuição da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>. Acesso em: 25 jul. 2019

SAMPAIO J.F. Extensão Universitária na Formação em Saúde. **Revista Saúde e Sociedade**, vol.1, n.2, p.199-201, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/2390/1957>. Acesso em: 25 jul. 2019